Escrita criativa e terapêutica – vivência

Luiz Contro

Psicodramatista, didata, supervisor – IPPGC

contato@luizcontro.com.br

Resumo

Tendo o psicodrama a arte como um dos principais ingredientes em sua matriz de nascimento e desenvolvimento – mais especificamente o teatro, como sabemos –, a pesquisa de suas interlocuções com o literário tem revelado também suas potências. Na área comum entre ambas transitam personagens, constrói-se enredos, desenvolvem-se e revelam-se cenas, delineiam-se protagonismos, configuram-se papéis, dentre outras constatações (CONTRO, 2025, 2023 e 2020). Por meio desses elementos partilhados podemos mapear dinâmicas relacionais, que, embora com objetivos diferentes num campo e noutro, são fundamentais para a razão de ser de ambos. E, como força propulsora nos dois casos, a criatividade a contribuir na gestação

de uma ficção ou realidade suplementar que permite o vislumbre de novas possibilidades frente ao repetitivo limitante. Com esse pano de fundo, a proposta dessa vivência tem por objetivo oferecer aos participantes experimentação e reflexão sobre os últimos passos dados na pesquisa dessa intersecção. Para tanto, tendo como referência a metodologia psicodramática, a escrita a ser efetivada pelos participantes ocupará nessa vivência o espaço reservado ao momento da gestação da realidade suplementar. A partir da leitura posterior dos textos produzidos, poderemos identificar, sob a direção do coordenador, o que o escrito revela de protagônico na história de cada um. Elabora-se então esse material, de modo verbal ou utilizando-nos da metodologia ativa do psicodrama. Na etapa seguinte mapeamos as ressonâncias causadas nos membros do grupo, o que corresponde, portanto, à etapa do compartilhar. O escrever, portanto, pode assim revelar-se, ao mesmo tempo, criativo e terapêutico. A imbricação com os temas desse congresso se dá, então, de modo natural: quando falamos de campos de saberes que se articulam, tratamos de territórios epistemológicos numa interdisciplinaridade possível; quando lidamos com histórias coletivas ou individuais trata-se, também, de transitar por memórias; e, como pressuposto fundante de todo o método psicodramático, a busca por pretendidas transformações. A expectativa é de que aqueles que possam desfrutar desse momento de construção coletiva se apropriem,

emocional e reflexivamente, da potência dessas novas interlocuções feitas, qual seja: a vivência da palavra e suas ressonâncias como vigorosa possibilidade de ação dramática.

Palavras-chave: Psicodrama. Literatura. Pesquisa. Escrita. Terapêutico.

Referências

Contro, L. (Org.) **A terceira margem** - supervisão, pesquisa, e escrita em psicodrama. Campinas: Pontes Editores, 2025.

_____. **Nós e nossos personagens** – histórias terapêuticas. São Paulo: Ágora, 2020.

_____. **Palavras Inquietantes** – páginas literárias e terapêuticas. São Paulo: Zagodoni, 2023.